

Educação ambiental em áreas de turismo rural – uma experiência em busca da sustentabilidade

Environmental education in areas of agricultural tourism – an experience in search of sustainability

ATZ, Ana Maria Daitx Valls. EMATER/RS-ASCAR, anavalls@emater.tche.br; ECKERT, Córdula. EMATER/RS-ASCAR; CERVI, Angela Roberto. EMATER/RS-ASCAR; NEUTZLING, Carlos Olavo. EMATER/RS-ASCAR; POHL, Lisete Maria Primaz Pohl. EMATER/RS-ASCAR; KAPPEL, Paulo. EMATER/RS-ASCAR

Resumo: A atividade de turismo rural tem sido apresentada como uma nova forma de gerar renda para a família rural e com condições de manter os indivíduos no meio em que vivem, com possibilidade assim de diminuir o êxodo rural motivado pela falta de opções no campo. No entanto, o turismo rural pode promover a degradação ambiental se não for considerada a dimensão ambiental como fator fundamental na sustentabilidade desta atividade. Para evitar possíveis riscos ambientais nesta atividade a EMATER/RS elaborou e desenvolveu o projeto de educação ambiental em áreas de turismo rural, nos municípios de Porto Mauá e Crissiumal, na região noroeste do Rio Grande do Sul. Com apoio do MDA e das administrações municipais, além das próprias comunidades rurais, este projeto foi desenvolvido no período de 2005/2006 e motivou uma nova compreensão ambiental para a atividade turística que nos faz recomendar a metodologia desenvolvida como uma forma lógica de melhorar a relação dos agricultores(as) com o seu meio natural.

Palavras-chave: educação ambiental, turismo rural, sustentabilidade ambiental.

Abstract: The activity of rural tourism has been presented as a new form to generate income for the agriculture family and with conditions to keep the individuals in the way where they live, with possibility thus to diminish the rural exodus motivated by the lack of options in the field. However, the rural tourism can promote the environmental degradation if the environmental dimension will not be considered as basic factor in the sustainability of this activity. To prevent possible environmental risks in this activity the EMATER/RS elaborated and developed a project of environmental education in areas of rural tourism, in Porto Mauá and Crissiumal cities, in the region the northwest of the Rio Grande do Sul. With support of the MDA and the municipal administrations, beyond the proper rural communities, this project was developed in the period of 2005/2006 and motivated a new environment understanding for the tourist activity that in makes to recommend them the developed methodology as a form logical to improve the relation of the farmer with its half natural one.

Key words: education, rural tourism, environmental sustainability.

Introdução

Para garantir a sustentabilidade ambiental da atividade turística, demanda das próprias comunidades que percebem que a atividade turística pode ser geradora de degradação ambiental e que a curto e médio prazo pode inviabilizar a própria atividade turística, é que se elaborou o projeto de Educação ambiental em áreas de turismo rural.

O Turismo Rural tem se caracterizado como um campo de ação para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais no estado do Rio Grande

do Sul e no Brasil. No entanto, as atividades turísticas podem transformar a paisagem de maneira indesejável, degradando o ambiente que é a base da própria atividade.

A extensão rural oficial tem um papel importante na disseminação do turismo rural como mais uma forma de gerar renda à família rural e garantir a sua permanência satisfatória no campo. Considerando a necessidade de garantir a sustentabilidade ambiental desta atividade, a EMATER/RS elaborou um projeto de Educação Ambiental em áreas de Turismo Rural tendo como base geográfica os municípios de Porto Mauá e Crissiumal, situados no noroeste do Rio Grande do Sul e com atividade de Turismo Rural já em andamento e com características diferenciadas.

Em Porto Mauá, desde 1998, a comunidade de Três Bocas, juntamente com a equipe municipal da EMATER/RS e a Prefeitura Municipal, está desenvolvendo o turismo rural. Como não era possível melhorar a renda dos agricultores somente com a melhoria da produção agrícola, o Turismo Rural na Agricultura Familiar foi uma das alternativas apresentadas. Este busca aproveitar a bela localização da comunidade, à margem do Rio Uruguai, e seu histórico cultural, e assim melhorar a vida das famílias sem descaracterizar o local e a maneira de ser das pessoas; diminuir o êxodo rural; gerar emprego e renda e revitalizar a comunidade; despertar a consciência ecológica; resgatar a auto estima das famílias; valorizar a comida típica e o artesanato local; aprimorar a produção de subsistência; assumir o gerenciamento do projeto pelos membros da comunidade.

Em Crissiumal, o turismo se destaca como estando direcionado para a existência de diferentes agroindústrias, num total de 44 agroindústrias, que receberam mais de 200 excursões de turistas no período de 2005-2006, além do aproveitamento de rotas e pontos turísticos existentes no município. O Turismo em Crissiumal visa também a conscientização sobre o cuidado no uso dos recursos naturais, sua preservação e conservação, sendo que tais recursos passam a constituir mais atrativos turísticos. Esta preocupação inerente ao turismo rural sustentável fez com que a produção de produtos ecológicos passasse a ser fundamental para a qualidade de vida dos agricultores e de seus visitantes.

Durante o andamento das atividades de turismo rural, nos dois municípios, ficou evidente a necessidade de realizar continuamente eventos de qualificação para o empoderamento dos membros da comunidade, principalmente em relação aos aspectos ambientais que são a essência do mesmo. Assim, a inclusão de um processo de

educação ambiental para garantir o turismo rural sustentável foi uma consequência lógica para os envolvidos.

Desenvolvimento

O projeto de educação ambiental em áreas de turismo rural foi elaborado e executado por uma equipe de técnicos da EMATER/RS, dos Escritórios Municipais de Porto Mauá e Crissiumal, dos Escritórios Regionais de Santa Rosa e Ijuí e do Escritório Central. Contou-se com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário(MDA) e das Administrações Municipais sendo que o MDA garantiu os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas e as administrações municipais garantiram infraestruturas locais e a participação de seus técnicos em todo o processo de educação ambiental. Para as duas áreas de turismo abrangidas neste projeto foi adotado o método de educação ambiental desenvolvido no Subprograma sistemas de manejo e controle da contaminação por agrotóxicos(SIMCCA) /Programa de recuperação ambiental da região hidrográfica do Guaíba(PRÓ-GUAÍBA), cujo fundamento e objetivos são listados em PRÓ-GUAÍBA(1995), com adaptações às distintas realidades turísticas dos dois municípios. Foram adotadas seis etapas diferentes de formação (para técnicos, comunidade e monitores ambientais e de turismo rural). As seis etapas desenvolvidas no Projeto são as seguintes: sensibilização para a ação; capacitação de instrutores; capacitação das comunidades; formação de monitores ambientais e monitores comunitários de turismo rural; devolução dos processos e dos resultados para as populações locais, e autoridades ao nível municipal, estadual e federal; e avaliação do processo com elaboração de relatório final. Como metodologia de EA para atender uma reflexão que levasse em conta o desenvolvimento das atividades turísticas com base na sustentabilidade ambiental, baseou-se todas as atividades de capacitação em quatro temas prioritários(água, flora, fauna e ocupação humana), respeitando esta sequência de temas como forma de revivermos a formação do mundo considerando a lógica da natureza. Como tarefa básica em todas as capacitações os participantes fizeram o desenho de uma trilha ecológica, em Porto Mauá, e de uma área de microbacia, em Crissiumal. A partir do desenho, e das reflexões motivadas no próprio grupo, foi feito o redesenho considerando o compromisso ambiental assumido por cada grupo participante. O diferencial desta experiência é que o primeiro grupo capacitado transformou-se no grupo de instrutores locais, e o grupo capacitado para a monitoria ambiental, membros da própria comunidade, assumiu a função de condutor de

turismo rural e de observador das mudanças ambientais e proponente de soluções. As capacitações utilizaram métodos participativos, de leitura de paisagem e registro de informações e resultados de reflexões com visualização móvel.

Foram beneficiadas 203 pessoas, membros das comunidades envolvidas, dos municípios de Porto Mauá e Crissiumal, técnicos da EMATER/RS e parcerias dos municípios de Porto Mauá e Crissiumal e também técnicos da EMATER/RS de São Miguel das Missões, Porto Xavier, Porto Lucena, Novo Machado, Alecrim, Porto Vera Cruz, Santo Cristo, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, lindeiros à Porto Mauá, e dos municípios de Tiradentes do Sul, Esperança do Sul, Derrubadas, Barra do Guarita e Humaitá, lindeiros à Crissiumal.

Conclusão

A partir das avaliações realizadas em cada etapa e ao final, conforme EMATER(2007), o Projeto de Educação Ambiental em áreas de Turismo Rural estimulou que os participantes desenvolvessem a capacidade de observação e dedução através do reconhecimento da água e seus cursos, o solo, fauna, flora, as interações entre estes elementos e as interações dos assentamentos humanos com o ambiente natural.

Estimulou também a capacidade dos agricultores de teorizar, habilitando as pessoas a conceituarem um saber originado do todo para as partes, e das partes para o todo. Da reflexão teórica e prática sobre os temas água/solo, flora, fauna e assentamentos humanos, dentro de uma visão de formação e caracterização de ecossistemas e ambiente artificial, conseguiu-se exercitar a observação, a conceituação, a valoração e a compreensão do que pode ser bom e o que pode ser ruim para o ambiente natural, confirmando entendimento de VIVAN(1997).

Através do método adaptado para este projeto, os participantes foram motivados a formarem uma rede de conhecimento e gestão local.

Este Projeto despertou o interesse de municípios lindeiros à proposta de incentivar o turismo rural ambientalmente sustentável em seus espaços, o que colabora para a proposta de articulação de um projeto regional de turismo rural, consolidando esta atividade como uma alternativa de renda à agricultura familiar, com preservação do meio ambiente, além de se constituir como um atrativo para a permanência nos jovens no meio rural.

A partir deste projeto consolida-se a proposta de trabalhar a educação ambiental na implantação e desenvolvimento de projetos de turismo rural, adaptados e adequados a realidade dos agricultores familiares.

Bibliografia citada

EMATER. Rio Grande do Sul. Educação Ambiental em Áreas de Turismo Rural / EMATER/RS. - Porto Alegre : EMATER/RS, 2007. 82 p. : il.

VIVAN, J.L. Projeto de Educação ambiental e formação de comitês de Gerenciamento ambiental. Proposta de capacitação/ação em meio ambiente. Garibaldi, RS. 1997. 8p.

PRÓ-GUAÍBA. Educação ambiental não formal. Manual nº 4. EMATER/RS. Porto Alegre, RS. 1995. 115p.